

**Título: Arrabidaea chica verl e sua atividade genotóxica em células de mamíferos in vivo**

Autor(es) Keren Hapuque da Silva Souza; Eloisa da Costa Bezerra; Eryck Ripke Donin; Moacir de Azevedo Bentes Monteiro Neto\*

E-mail para contato: moabmn07@yahoo.com.br

IES: SEAMA

Palavra(s) Chave(s): Genotoxicidade; Micronúcleos; Citotoxicidade

**RESUMO**

A *Arrabidaea chica* Verl pertence à família Bignoniaceae, a qual contém cerca de 120 gêneros e 800 espécies, assim distribuídas nas regiões tropicais (América do Sul e na África). No Brasil, plantas dessa família ocorrem desde a Região Amazônica até o Rio Grande do Sul, não possuindo habitat único. Na medicina popular, *A. chica* recebe designações variadas, dependendo da região, sendo conhecida como: Crajiru, Pariri, Carajuru, Punca-panga. O extrato da *A. chica* Verl vem sendo utilizado para o tratamento de várias doenças, o qual possui indicações terapêuticas variadas: antiinflamatória, anemias, antioxidantes, dentre outras. Em face dessas várias atividades biológicas e do crescente interesse terapêutico, o presente trabalho avaliou o potencial genotóxico da *A. Chica* Verl sobre a frequência de micronúcleo em eritrócitos policromáticos de camundongos Swiss. Os animais foram tratados com diferentes concentrações de *A. chica*, sendo estas 3,2; 1,6 e 0,8 mg/kg p.c. Foram incluídos grupos controles negativo (água) e positivo (doxorubicina, DXR; 15 mg/kg p.c.). As concentrações de *A.chica* Verl foram administradas durante 48 horas aos animais através de gavagem. Foram coletadas amostras de sangue periférico 48h após os tratamentos. A frequência de eritrócitos policromáticos micronucleados foi obtida a partir da análise de 3000 eritrócitos policromáticos anucleados por animal. A fim de avaliar a citotoxicidade dos diferentes tratamentos, foram analisados 600 eritrócitos/animal para obtenção do índice de divisão nuclear (IDN). Os resultados demonstraram que os animais tratados com as diferentes concentrações de *A. chica* apresentaram frequências de micronúcleo semelhantes aqueles do controle negativo. Os valores de IDN obtidos mostraram que os tratamentos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em relação ao controle, revelando ausência de citotoxicidade. A partir destes dados, concluiu-se que *A. chica* Verl não apresentou efeito genotóxico e nem citotóxico, nas condições utilizadas neste trabalho.